

lhoramento, do seu per-
tesastres que
ra freqüencia
Pedro II.
sta tanto clá-
cual director
ultura vise-se
a comissão
lo material e
correncia han-
portante trans-
tos trens, des-
por-de arranjos
se proluzem

chefe de polícia na qual aquelle fra-
queou!

Era sabido que S. Ex. empregava
todo o esforço para não passar a adminis-
tração no 1º vice-presidente, juri-
mentado depois de removido, e nesse
sentido quemom o último cartuxo.
Por outro lado o Sr. Cintra tomava co-
mo uma criança malcriada em meter
a barba no calix, e per milícia nosas
logrou saciar o capricho.

E o publico continua a tir de um e
de outro, verdadeiros palhaços de circo
ou histriões de comédia, e não indiví-
duos que por seus merecimentos podes-
sem ocupar empregos na alta adminis-
tração do país.

Assada semana
grande edifício
a fabrica de velas
údio começou às 6 ho-
ras restava daquelle
ento, que ficava na
os no bairro de S.

do dia 4 deste mes
da corveta "Vital d'Oli-
viagem de instrução à
ena e Pernambuco, com os
es da marinha.
re a última hora que foi de-
pois director da estrada

NOTICIARIO.

Finalmente embarcou no paquete
Camões no dia 7 do corrente, o Sr. Jo-
quim Bandeira de Góvara.

S. Ex. até a hora da saída pro-
curou falar que ficava, sól reio das
magnificações de contentamento por
parte dos amigos os partidos, mas, não
logrou o seu intento porque na ocasião
em que seguiu para bordo e depois
quando saíram o paquete, de todos
os portos da ilha os foguetes disseram
"vade retro" e despedida, só inéptos
administração.

ministração da pro-
primeiro vice-presidente
Guilherme Cordeiro Coelho
chefe da polícia do para-

grafo da
Alfândega de adu-
nho não exprimiu o quanto de
nos achamos por um só tempo o
sobrinhos de Catharina
timão da governança.

O Sr. Cintra que era da polícia tendo
rito a administrar o mais ridículo de
que ha notícias se descreve a efectuar
no porto de Santos a prisão de assalto
que se fez ao navio o Inque-

ja mostrando a ponta do dedo de gi-
gante!

Corria na corte que ia ser nomeado
presidente desta província o Dr. Fran-
cisco Leopoldino de Gama Lobo, ad-
vogado n'aquele fôro e natural de Per-
nambuco.

Dos o traga ou a quem quer que seja,
uma vez que nos livre do capitão do
rio Grande do Sul.

A companhia dramática ofereceu-
nos na noite de domingo ultimo, en-
saia, o primoroso drama — Pedro — do
Sr. Mendes Leal.

Em geral os artistas se esforçaram
para agradar e conseguiram em es-
pecialidade os Srs. Francisco Gonçalves,
Domingos e D. Eulívia que se
encarregaram dos papéis mais impor-
tantes do drama.

A Sra. D. Virginia teve uma feliz
estreia.

Esperamos que o nosso amigo con-
tinue a concorrer ao teatro, no
mesmo tempo que se insere, moraliza-
o anima a arte e presta

Copata-nos ter sido ajuda-
do fortalecer o cida-
do Joaquim Antônio Moreira tenente
honorable do

No dia 5 do corrente entrou da corte
o paquete Caduceu com datas até 2
deste mes; as notícias de mais interesse
se serão encorajadas na carta de nossos
correspondentes.

No dia 14 do Echo Americano
no jornal Ilustrado; etc. traz in-
cessantes gravuras e artigos, e
que prova o empenho
preza em bem satisfazer

No dia 24 do pa-
quete do Prado um te-
vapor América sa-

No dia seguinte mudaram as co-
isas — o Sr. Bandeira cedeu forças
estrelas — a calega mudou de bolso.

Lagrimas !!!
Lagrimas !!! e mais lagrimas !!!

Foi-se o Sr. Bandeira cogumello,
como ha-de ir o Sr. Cintra?

Coitado! nada o livrou da chorada
em tabócas e bombas — da que não
alugou casa e depois... seguiu
a bordo do vapor inglês onde era
alimentado só a carne inglesa.

A terra lhe seja leve!!!

A ultima hora:
— Saem — Rosas — Leite.
— Voltam — Amplexo — Banhos e en-
ra qualquer inferior.
O boato não é digno de ditado.

Consequência, — — — — —
A morte da Princesa composi-
ção do Pendice.

a ressaca que
progressiva-
conservador

decorado
Selles
Clemente.

A RENDA.

Declaração.

Tendo aparecido publicado Pro-
víncia de 6 de corrente mes-
os trabalhos feitos pelo engenheiro André Robouze na fortaleza de Santa
Cruz da Barra, do norte destatal,

Um grande
de fundos
Orn, e
messo do
nada de no
— E o e
preparav-
despejo e
Bandira!
já contava com a no
menção de... em lugar de F. que seria
domitido.
— E eu que...
— E mais eu...
— E todos nós que ficámos a ver
navios e o Cintra com a Ingla na
boca!

Monólogo, na mesma data: Que
tal! ! gastar eu 108000 com o gollo da
carta de vice-presidente e não saborear
a fatia! ! bem feito — fui um bobo em
prestar juramento, depois de removido
para o Rio Grande.

Tudo devo a Sr. Bandeira!! o no
mim que me atirou nas adras, que me
vez quebrar relações de amizade quel-
e, nem os meus me dão presidencia!!
ingratito !!

Oh! não, se eu agitar as rechas!
a fortuna me protege, info nos meus
pates defezer n'um momento o que
de tiver feito ou torrado durante o
ano todo do seu reinado!

Ainda estava o Sr. Cintra absorto a
viver pelo mundo a luxo quando teve
pou um oficio do Sr. Gonçalves, num
panhado de copiado aviso — dizendo
prazo para entrar em cargo do cargo
de capitão do mato do Rio Grande.

O pobre moço ia dar e furioso
nunca na lista quando apareceu o Sr.
José Delfino diretor em asses do
parlamento e... — — — — — a socia com am-
plexo fraterno
(O Sr. Cintra Santos inquieto
miserere nobis.

No dia seguinte mudaram as co-
isas — o Sr. Bandeira cedeu forças
estrelas — a calega mudou de bolso.

Lagrimas !!!
Lagrimas !!! e mais lagrimas !!!

Foi-se o Sr. Bandeira cogumello,
como ha-de ir o Sr. Cintra?

Coitado! nada o livrou da chorada
em tabócas e bombas — da que não
alugou casa e depois... seguiu
a bordo do vapor inglês onde era
alimentado só a carne inglesa.

A terra lhe seja leve!!!

A ultima hora:
— Saem — Rosas — Leite.
— Voltam — Amplexo — Banhos e en-
ra qualquer inferior.
O boato não é digno de ditado.

Consequência, — — — — —
A morte da Princesa composi-
ção do Pendice.

a ressaca que
progressiva-
conservador

decorado
Selles
Clemente.

A RENDA.

Declaração.

Tendo aparecido publicado Pro-
víncia de 6 de corrente mes-
os trabalhos feitos pelo engenheiro André Robouze na fortaleza de Santa
Cruz da Barra, do norte destatal,

MUTILADA

VENDE-SE

um protesto assinado por diversas pessoas e no qual figura meu nome como um dos signatários, e não havendo em presta minha assinatura, ali publicada talvez por engano, assim o deverei para conhecimento do público.
Destro, 8 de Janeiro de 1872.

Antonio Mancio da Costa.

ANNUNCIOS.

BARATILHO

13 Rua Augusta 13

Vende-se os seguintes gêneros em baratilho a dinheiro à vista para liquidação:

Papel de pezo branco, chama-	85000
lote, pintado, resma	
Dito dito branco e azul pau-	55000
tado n. 4, superior, resma	
Dito dito dito n. 6 resma	35000
Dito para cigarros, resma	35000
Dito mata-borrão superior	2500
ditos para cartas commer-	
ciais, cent. 800 rs., milheiro	75000
Caixas de pena; Mallat n.	
10, caixinha	12600
Caixa nacional 1ª qualidade,	
caixa a	18500
Dito dito, libra a	15200
dito dito, superior, libra a	35200
Arroz superior, sacos a	105500
Toucinho de Minas em	
peças, arroba a	65500
Fumo de Minas em rolo,	
arroba a	235000
Kerosene, lata	165000
Passas muito novas em caixas a	85000
Ditas ditas em quartos um	25200
Papel de embrulho de diversos to-	
mãnhos. Caixas de sabão de 1ª qua-	
lidade. Ditas de vellás de 22 e 21 li-	
bras. Charutos de várias qualidades.	
Cigarras de palha e papel. Lapizi-	
ras cabe de marfim, inglezas. Phos-	
phorus superiores.	

E muitos gêneros mais que se ven-

dem por preços muito baratos, pois

é para acabar, na casa de negócio de

Antonio Rodrigues de Oliveira.

13 Rua Augusta 13

APRESENTAÇÃO.

Asas e baixas da casa de Antonio Rodrigues, tra-

tese com seu p. Mário Joaquim José Barbosa de Souza. Destro, 2

de Janeiro de 1872.

Na rua do Príncipe n. 13.

Segunda-feira 15 do corrente.

De vartado sortimento de louça,

porcelana, objectos de armário,

ferragens, colcha, um piano uzado,

uma caixa moderna, e muitos outros

gêneros que estarão expostos a vista

nos dias 14, 15 e 16 de Julho.

O que seja vendido ao correr do

negócio para liquidação de negócio.

LOJA DE SELLEIRO

1 RUA DA CONSTITUIÇÃO 1

GUILHERME C. LOPEZ.

Offerem-se todos os seus amigos e

fregueses um grande e variado sorti-

mento de todas as qualidades de obes-

cos concerentes ao ofício, pedindo elas

suprirem-se a vontade, e por menor

preço de que querem qualquer outra parte,

garantindo

BON CABEDEAL

MAIS de obra.

1 RUA DA CONSTITUIÇÃO 1

SAPOLIO

(ACEIO DOMESTICO)

Preparação norte-americana, sem ri-

val, para lavar pratos e todos os uten-

cílios de cozinha.

Limpam-se com ele objectos de aco-

ferro, folhas, vasinhos de bronze e cobre,

fauces, garfos e quaisquer utilitários.

Remove qualquer nodos de ferrugem, po-

eira ou mancha, e tudo com mais

proximidade que o tijolo, pedra, pône,

esmeril etc.

NÃO TEM IGUAL.

Para extrair dos machinhos de

ferrugem, gomina, azeite, e para todos

instrumentos de cirurgia, bem como to-

dos os objectos de superfície lisas

etc.

É de maravilhoso efeito para lim-

parecer, ou man-

temos que grande tempo, valhos

etc.

DEPARTAMENTO

Rua Augusta n. 13.

Taboadão

No estaleiro de

Martins de Oliveira, é

porção de taboadão.

Alugam-se

o sobrado da r. d. Príncipe n. 7.

com quarto, sala, inqui-

dos para família.

Para tratar na r. da

Conceição.

Vende-se

o híato d. principe n. 7.

Matado em 1.100 . que

está em todo os se-

Também se vende um

21 anno de j. e. bon-

dia e seu vicio. Para

do Príncipe, 1066 056 de

Coelho.

PADARIA E CONFETARIA

DE

MARIANNO JOSE DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brileiros como francesas, folhados, pasteis de nata, le creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces secos para chá, como pão—pão-de-ló torrado, dito coberto com assucar, tarecos, croquinha, equilhos, croquetes soprados, ditos d'amendoas inglesas, biscuits sortidos, manteigas, brasileiros portugueses, e paraguayos; bolinhos d'araruta, finos, etc. etc., à prego de 800 rs. a libra. Cracknelles & biscuits americanos a 10 rs., Bolachinha d'araruta a 450 rs., libra; dita americana a 400 rs. ibra.

Pralines, confeitos de amiz e amendoas cobertas a 1280 rs., libra.

Bárbeas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de bala, rosas, rosas à Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Apronptão-se empadas com canários, gallinha, etc. etc.; bandejas de lóes para baile, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Única casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellente pão francês, e muitas outras qualidades, mais ou menos cosidos, gosto dos franceses,—Seiõa encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concorrência pública, e especialmente de senhoras freguesas e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

VENDE-SE

setenta e duas e meias braças de terrenos de fundo no lu-

gar de São José, que fazem

parte de um grande

estender; comprar di-

se ao seu proprietário na Ponta

de S. José, no deposito.

ALUGA-SE a casa da rua da Ovi-

tor, a propriedade de Thomaz da

Costa Bachosa, onde funcionava

a fabrica de cerveja de H. E. Schmit;

para tratar com Carlos Duarte Silva.

VENDE-SE ou aluga-se uma parda

de 20 a 28 anos de idade, sabendo

cozer, engomar, bordar, enxivar e mais

prendas de uma excellente mu-

anca, para tratar com Carlos Duarte Silva.

FARINHA DE TRIGO

mercas—Codorus & Maxall—de su-

perior qualidade, e—Middle Branche—

por commodos preços, no rua do Prin-

cipe n. 72.

O armazém encontra-se aberto das

horas da manhã às 2 da tarde, di-

utais.

C. N. Pires

VENDE-SE

pedras brancas de 12

gados quadrados, azuis.

Para tratar com

Vigor do Cabello

DO
Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saudável e eficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruivo, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos, é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folículos estarem destruídos, e as glândulas canaliculadas, salvas, se ainda restarem alguma podem ser salvadas e utilizadas pela aplicação do Vigor. Livre de essas substâncias deleterias que tornam muitas preparações de este gênero tan nocivas e destrutivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é benéficial. Em vez de sujar o cabello e fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando-o e impedindo a queda e o tornar-se ruivo, e por conseguinte previne a calvície.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo óleo nem tintura, não pode manchar muiado ou mais alvo lenço de cambrã; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxuoso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessário mais tempo de que com o Vigor, e nem se pode apresentar a barba de noite com o Vigor.

DR. J. C. AYER & CO.
Estados Unidos,
Chimicos Practices e Analyticais.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

R Para Moléstias da Garganta, Peito, e Pulmões, tais como Tosse, Constipações, Desfuzos, Coqueluchas, Bronchitis, Asthma, Consumo ou Tísica pulmonar, &c.

Antes de aparecer o PEITORAL numera a histeria da medicina vira preparação alguma que no universal e profundamente ganhou a confiança do gênero humano, como este excedentíssimo remédio para infinidades pulmonares. Durante longa série de anos, correu mundo o seu efeito maravilhoso, e ganhou cada vez de mais ala, rep. 1869 e recente, como o melhor protector contra as moléstias.

Ao passo que se adopta perfeitamente as formas mais brandas das moléstias, e as crianças e meninos, &c., se sentem confortados, e a medicina é capaz de empregar para impedir o progresso da Tísica Inflamatória e todas as paroxysmos atípicos do peito e pulmões. Como quando contra ataques repentinos de Cough, todos os dias devem o ter em suas casas; e em geral, como é de costume, é sempre útil e conveniente ter estando sempre à mão, com tal perfeito remedio.

Podemos a Tísica Declarada, e fídia como sempre, ou por tanto grande número de casos em que esta plástica parecia ser declarada, mas que su têm curado completamente pelo uso do seu PEITORAL DE CEREAJA.

As casas de Moléstias da Garganta e pulmões, devem ter sempre o Peitoral em estoque, e de grande serv-

ço, e frequentemente a faz regularmente curar a possivel encon- sequente curar.

Os Oradores adorarão o Peitoral um contra moléstias, e de grande ser-

Remedio de sezoés



DO
Dr. Ayer.

O Remedio é pre-substância que até hoje conhecida medecina, é titolo offício e especial neno miasmático que engendra molestia qualidade, por excellencia mesmo naquele a certeza com que cura, é não deitos depois de curada a molestia, a não lesombran orgânicas se desenvolve, ant-nossa Remedio, o doente ficará tão anca tivesse sido a molestia.

Até hoje não temos tido notícia de caso algum de sezoés e toda a classe de ou em febres deste gênero, por isso con- ança o recomendamos á profissão mi- pitas, e ao povo em geral. Seando tão progo, e tão convenientemente preparado, está ao alcance de todas as famílias que lugares onde prevalece esta molestia.

Secha-se á venda em casa da
cidade

C. J. WATSON
RUA AUGUSTA N.

FORA - BARRA MANSO, PROVÍNCIA
NÉGRA, 1 DE JUNHO

Ilhas, Syr. W. R. Cassels & Co.

Tenho presente a sua carta de 25 de Junho, p. a que respondo-lhes. En quanto eu havia na minha província de S. Paul, tive occasião na minha de aplicar o remedio paciente do Ilm. Sr. Dr. Ayer, chamado Remedio do Dr. Ayer para sezoés, sempre com resultados muito favoráveis; however no anno de 1869 a 1871 seis meses de muita sezoés, e prevaleceram muito as febres intermitentes - em certos casos rebeldes ao arsenico e ao sulfato de quinina, obtive curas promptas com este remedio para sezoés, e n-dei ainda mais, que com sulfato de quinina e arsenico algumas vezes voltavão os periodos febris, o que não aconteceu com o emprego do Remedio do Dr. Ayer para sezoés.

Seu outro assumpto deseo desse saude e felicidade é subscrivendo-me.

De VV. Ss.

W. R. Cassels & Co.

(Assignado) - Dr. Barnsley.

O original desta carta acha-se em power
Cassels & Comp. no Rio de Janeiro.

O Dr. Barnsley é um medico Norte Americano - fez exame, com louvor, na Academia do Rio de Janeiro, e é bem conhecido como medico inteligente e feliz na sua clínica.

(Assignado) - W. R. Cassels & Comp.

O NOVO MUNDO

PERIODICO ILLUSTRADO DE PROPRIEDADE DA CIDADE

100 ;
ente

VENDE-SE

um escravo de dezoito annos de idade, bonita figura, lava, engoma, costura regular, na rua do Príncipe n. 106-- sobrado, achará com quem tratar.

O Dentista Nivals.

Oferece-se ás pessoas que quizerem faze e extração de dentes, limpá-los, rebentar, e collá-los, por 50 reis, com modos os que quizerem, dirijir-se à Rua do Príncipe n. 50 Hotel Aurora, onde mora provisoriamente. Chamá-los por escrito a qualquer hora do dia. Extrapago uns pobres gatis.

GRANDE BARATILHO**EM LA VILLE DE RIO
• RUA DO PRÍNCIPE •**

Chapéus de sol de ésta para homens a 63500.

Suitas de lanchinha de barras de cérdo a 55000.

Bótes de lana a 43000.

Camisas bordadas para Senhoras a 58 e 55000.

Idem lizos a 38500.

Tirias de escorpião bordadas. Peças de 8 v. enfeitada por 1.0000.

Tirias de embrulho bordadas superiores. Peças de 3 1/2 v. a 33 e 48.

Saias brancas bordadas para Lubardos de 83 108 58 e 63.

Tartáruas sutidas em cores varia a 13200.

Escorpião a 800 rs.

Buzouk fino a 13200.

Grande sortimento de colares lizos e lapelinhos pretos e de cores a 800, 18 e 18500.

Item de cores para medalhas 18 e 23500.

Ditas de 3 voltas a 33000.

Caixas b auras superiores a 83000.

Lançam em fio sortido de cores a 320 a meada.

Lançam em fio branca, amarela e preta a 280 a meada.

Nobreza preta de bom qualidade a 28500 e 23800 o cordão.

Chapéus para crianças, de palha e de velludo, enfeitados a 43000.

Ditos de palha enfeitados para Sennhoras 63000.

Ditos de velludo ultima moda a 65 e 83000.

Couros modernos a 38 e 43500.

Ceroulas para lenço a 18000.

Camisas peito de linho dz 468 e 485

Ditas de morim a 2.000 a duzim.

Ditas de flanelha superiores a 48000.

Camizas de chita a 800 s.

Painhão sortido em cores a 180 o cov.

Franjias brancas de algodão para cortinados, peças de 8 varas a 4.000.

Livros de missa com capa de velludo a 43 e 88000.

Abotoaduras sortidas para coletes a 400 rs.

Chapéus de velludo enfeitados para menina de 83 por 65500.

Trancas de seda pretas e de cores para debrumar vestidos a 18000.

E muitos artigos da moda e armarinharia que se vendem com redução de preço.

BARATILHO**13 Rua Augusta 13**

Vende-se os seguintes gêneros em baratilho a dinheiro a vista para liquidação:

Papel de pano branco, chumalote, pintado, resma 82000

Dito dito branco e azul pintado n. 4 superior, resma 55000

Dito dito dito n. 6 resma 32800

Dito para cigarros, resma 37500

Dito mata-borrão superior não 5800

Envelopes para cartas e comerciais, cento 300 rs. milheiro 72000

Caixas de penas Malibata 10, caixinha

Chá nacional 1ª qualidade,	13500
Dito dito bom, libra a	15200
Dito Hysom, superior, libra a	32200
Arroz superior, saco a	102500
Toucinho de Minas em peças, arroba a	65500
Fumo de Minas em rolo, arroba a	232000
Kerisone caixa	165000
Passas muito novas em caixas	82000
Ditas ditas em quartos um	27200

Papel de embrulho de diversos tamanhos. Caixas de sabão	da 1ª qualidade,
Ditas de vellitas de 22 e 24 libras. Charutos de varias qualidades. Gígaros de palha e papel. Lapizeiros cabos de marfim, inglesas. Phosphoros superiores.	
E muitos generos mais que se vendem por regos muito baratos, pois é para acabar, na casa de negojo de	
<i>Antonio Rodrigues de Oliveira.</i>	

13 Rua Augusta 13**VENDE-SE**

Um escravo que se recolhido á cada dia desta capital, pardo, 18 annos mais ou menos, muito bom para todo o serviço da lavanda, sem vicio algum muito fiel etc. O motivo da venda é por não querer servir ao actual senhor. Para tratar com o Sr. Alexandre Baptista Gaiguet, que se acha encarregado de tratar a venda.

Besterro, 8 de Janeiro de 1872.
Floriano Gonçalves Pereira.

VENDE-SE uma morada de cesa e um terreno; para tratar na rua do Príncipe n. 138.

O ABAIXO assinando participa os seus fregueses e amigos, que mudou a sua residencia e magacenia para caza da rua do Ouvidor n. 36, onde continua a fazer teto e qualquer peça de obra de sua arte; bem assim concerta trastes usados e envernaiza com toda a perfeição.

Izatu Eugenio da Conceição.

Vende-se**NO ARMAZEM DO BASTOS****VINHO TINTO MUITO BOM.**

Melida a	15500
1 quartilho	3400
1 barril de 15*	46300

NÃO HA!**NÃO HA!!****ONDE SE VENDA**

Fazendas mais baratas,

Do que na loja

DR

JOSÉ F ALVES DE BRITO & COMP.

Rua do Príncipe n. 7

Fazendas novas

Chegadas no vapor S. Francisco.

Cortes de vestidos de seda.

Lançinhas modernas.

Chitas em cassa.

Sortimento de chapéus franceses.

Sortimento de perfumarias.

Brim branco e de cores.

Chales modernos—& &.

Pedra, boa pedra

Vende-se pedra a 15280 a carreta (de bis) na rua Formosa n. 43.

A pedra é superior, tem o parafuso ficar, como para calçar.

MUTILADA**LITHOGRAPHIA**

DIA

ALEXANDRE MARGARIDA**RUA AUGUSTA N. 28.**

Recebe todo e qualquer trabalho lithographico, especialmente contas, facturas, notas, circulares autographadas, cartões, ditos para visitas, e cavaqueiros. Letras, rotulos e estiquetas em fundo, cores, ou dourados, conhecimentos, talões, certificados, recibos, apólices, tudo pelo mais baixo preço possível garantindo, aceito, e prontidão.

Na mesma casa armado-se Ecas e Caixões funebres por commodo preço.**THEATRO**

Associação Bohemia Dramática Paulistana sob a direção do actor Gonçalves.

DOMINGO 24 DE JANEIRO DE 1872

Revela-se o importante e apurado drama das 5 actos

PEDRO!..

Principiará às 8 1/2

PRECIZA-SE

Alugar um preto, na Pharmacia de Lugo de Palacio, n. 14.

Vice Consulado da República Argentina, na cidade de São Francisco.

Pelo encarregado do vice-consulado da república Argentina em S. Francisco, se ha de arrematar por conta de quem pertencer no dia 24 (vinte quatro,) do Janeiro proximo futuro, a porta do dito encarregado, na rua da Carioca, o requerimento do Capitão Eduardo Spilletti, a Escuna Argentina arribada e condenada naquele porto, denominada «Casino».

Assinado—Francisco X. Coldeiros Encarregado do vice-consulado.

Vice Consulado da República Argentina em Santa Catharina.

Acha-se n'esse Vice-Consulado da República Argentina, o inventário de quanto pertence a escuna argentina «Casual» arribada por força maior, no porto de S. Francisco, junho vendo em hasta pública, já se acha anuncia para o dia 24 do corrente mês.

As pessoas a quem convier, poderão examinar o referido inventário.

Santa Catharina 10 de Janeiro de 1872.

O Vice Consul

José Agostinho Demaria.

VENDE-SE.

Pedras marmore de 12 e 14 polegadas quadradas, azuis e brancas.

Para tratar com

Joaquim Uriarte.

VENDE-SE

setenta e duas e metade braças de telas de lençol, com mil de fundo no lugar denominado Cubatão, que fazem freno no mesmo rio; cujas telas, estão quasi toda de matto, e um grande bonançal; quem pretender comprar dirigir-se ao seu proprietário na Ponta de S. José, no deposito.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Príncipe n. 76 com quintal, poço, tanque, e comedores para família.

Para tratar na rua da Paz n. 10.

ALUGA-SE os armazéns da casa da Rua Augusta n. 6; quem o pretender dirigir-se ao proprietário.

Besterro, 27 de Dezembro de 1871

A. J. Wanzeler.

Cimento romano

Superior, abarato, em barreiros, e meias, rua do Príncipe. Lança Formosa n. 23.

Alexandre Bainha.

ALUGA-SE a Casa na rua Travessa do Campo do Manejo, de propriedade do abaixo assinado, proximo a residência do Sr. João Narciso da Silveira, com commodos para acomodações familiares.

Clemente Antonio Gonçalves.

ALUGA-SE a casa da rua do Ouvidor n., propriedade de Thomas de Costa Barbosa, onde funcionava fábrica de cerveja da H. E. Schmid para tratar com Carlos Duarte.

VENDE-SE ou aluga-se uma porta de 20 a 28 annos de idade, sabendo coser, engomar, bordar, crivar e mais prendas de uma excelente mucanha, para tratar com Carlos Duarte Silveira.

FARINHA DE TRIGO

medras—Codorus & Maxall—de superior qualidade, e—Middle Branch—por commodos preços, na rua do Príncipe n. 72.

O armazém acha-se aberto das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, dias úteis.

C. N. Pires.

LOJA DE SELLEIRO**1 RUA DA CONSTITUIÇÃO 1****GUILLERME C. LOPES.**

Oferece a todos os seus amigos e fregueses um grande e variado sortimento de todas as qualidades de obras concernentes á seu ofício, podendo elles suprir-se á vontade, e por menor preço do que em qualquer outra parte, garantindo

BOM CAMELAL

e

Mão de obra.**1 RUA DA CONSTITUIÇÃO 1**

ENDE-SE por commodo preço, um terreno de 3 braças com a frente levantada em ponto alto, com porta e duas janelas, parede dobrada, e fundo à unha quadra, proprio para edificar-se uma boa casa com pequena despesa, à rua da Constituição.

Quem o pretender, dirigir-se ao proprietário.

José Silveira de Souza.

Vigor do Cabello

DO
Dr. Ayer.



Para a renovação do cabelo, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saudável e eficaz para conservar o cabelo. Pelo meio do seu uso o cabelo ruivo, grisalho, e estragado, dentro de pouco tempo revê a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabelo da juventude; o cabelo ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos, é neutralizada.

Não há nada que possa reformar o cabelo depois dos folículos estarem destruídos, e as glândulas cansadas e idas, mas se ainda restarem algumas podem ser salvadas e utilizadas pela aplicação do Vigor. Livre de essas substâncias deletérias que tornam muitas preparações de este gênero tan nocivas e destrutivas ao cabelo, o Vigor somente lhe é benéficial. Em vez de sujar o cabelo e fazer pegações, o conserva limpo e forte, embellezando-o, impedindo a queda e o tornar-se ruivo, e por conseguinte previne a calvície.

Para uso dia-toite não ha nulla mais desejável; não contendo óleo nem turpura, não pode manchar os nossos vestidos, não lenço de cambraria; perdiu o cabelo, lhe dá um lustre luxuoso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessário mais tempo de que com o cabelo, porém se pode appressar o efeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analíticos.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

R Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, tais como Tosse, Constipação, Defluxos, Coqueira, Bronchite, Asthma, Constipação ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de aparecer o PEITORAL nuncia a hustura da medicina vira a preparar, de alguma que não é universal e profundamente generalizada, consistindo de gentilíssimo creme, coquido excecionalmente, com óleo de infusão das sementes. Durante longo tempo de cinco entre quais das raças dos homens vai ganhando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao por esse se adaptar facilmente as formas mais humanas e suaves, e as crianças e moços, &c. ao mesmo tempo, o remedio mais eficaz que se pode provar para impulsionar o progresso da Tisica Incipiente, e todas as perigosas afeções do peito e pulmões. Como antídoto para as crises de bronquite, tanto para os familiares devorados em suas casas, e em geral, como todos são sujeitos a constituições e tosse e homens estar-se sempre prevenido com tan poderoso remedio.

Poiso que a Tisica Declinante é tão comum em Europa, ha portanto grande numero de casas em que esse remedio é parcialmente usado, mas que tem comumente radicalmente pelo uso d'este PEITORAL DE CEREAJA.

Juliava-se de casos de Molestias da Garganta e pulmões que tinham sido feitos to das expedições de piratas na Europa, e agora credito à influencia do PEITORAL DE CEREAJA.

O Canteiro e os Oradores acharam o Peitoral um excelente protector contra molestias, e de grande serventia para quando a vida é curta.

Sempre que se tem Tosse, e frequentemente a faze prevenir intermitentemente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a Bronchite.

Para Constipação e tosse, não é possível empregar melhor remedio. Tem de ser em doses pequenas tres vezes por dia, e a noite um escálculo por, nisso cura a molestia.

Para o Defluxo, quando o effeta em garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a Tosse-segunda ou Coqueira, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o Tisico, doses grandes e repetidas, até se vence a molestia.

Efectivamente nenhuma família deve passar sem o PEITORAL, para se defender contra as atânticas reparações das miasmas acima mencionadas. O seu emprego com tempo, unidas vezes poupará ao enfermo muitos sofrimentos e perigos que ocorrerão se tiveresse que permanecer entre auxílio. Pão e massa, conservas etc. e tudo sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tanto vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui atestados de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos a assentarmos que publico que estas virtudes que ora por mim se conservam.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDÉ SE POR.

C. J. WATSON
AGENTE
RUA AUGUSTA N. 3

Remedio de sezões

DO

Dr. Ayer.



O Remedio é preparado de uma substância que até hoje tem sido desconhecida na medicina, porém é um antídoto eficaz e específico para o veneno miasmático que engendra molestias báhicas. Sua qualidaté, por excellencia, mesmo mais importante do que a certeza com que cura, é não deixar nenhuma efeição depois de curada a molestia, a não ser que alguma lesão orgânica se desenvolva antes de tomar o nosso Remedio, o qual ficará tão bom como se nunca tivesse tido a molestia.

Até hoje não temos tido notícia de ter falhado em curar alguma de sezões e toda a classe de intermitentes ou em febres deste gênero, por isso com toda a confiança o recomendamos à profissão médica, aos possuidores, e ao povo em geral. Sendo tão comodamente feito, e tão convenientemente preparado e embrulhado, está ao alcance de todas as famílias que residem em lugares onde prevalece esta molestia.

Leia-se à venda em casa do agente me cidade

C. J. WATSON
RUA AUGUSTA N. 3.

COPIA.—BARRA MANSO, PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1871.

Hon. Sen. W. R. Cassels & Comp.

Tenho presente a sua carta de 25 do mês p. p. e que respondo-lhes. Enquanto em morava na cidade de Jatubu, província de S. Paulo, tive occasião na minha clínica de aplicar o remedio patente do Hon. Sr. Dr. Ayer, chamado Remedio do Dr. Ayer para sezões, sempre com resultados muito favoráveis; howeveram nos annos de 1869 a 1871 seis meses de muita secca, e prevaleceram muito as febres intermitentes em certos cacos rebeldes ao arsenico e ao sulfato de quinina, obtive curas promptas com este remedio para sezões, e notei ainda mais, que com sulfato de quinina e arsenico algumas vezes voltavam os períodos febris, o que não aconteceria com o emprego do Remedio do Dr. Ayer para sezões.

Sem outro assumpto desejo-lhes saúde e felicidade e subscrovo-me

De VV. SS.

A. Cr. e Obm.

(Assinado) — Dr. Barnesley.

O original desta carta acha-se em poder de W. R. Cassels & Comp. no Rio de Janeiro.

O Dr. Barnesley é um medico Norte Americano — fez exame, com louvor, na Academia do Rio de Janeiro, e é bem conhecido como medico intelligente e feliz na sua clínica.

(Assinado) — W. R. Cassels & Comp.

O NOVO MUNDO

PERIODICO ILLUSTRADO DO PROGRESSO DA IDADE.

Propõe-se, em geral: A registrar rapida e concisamente, pela letra e pelo desenho, as principaes evoluções da Era!

A expor e a tratar mais ao comprido as mais importantes questões do dia, especialmente as que tocão aos interesses de ambas as Américas.

Publica-se mensalmente em New-York, à sabida do Paquete regular da Linha do Rio de Janeiro.

Assignatária, por seis meses, paga a iuntada 50000 : por um anno 10000 — Assigna-se em casa do Agente nesta cidade.

C. J. Watson

RUA AUGUSTA N. 3

MUTILADA

MUITO BARATO

SE VENDE

NA LOJA DE

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO & COMP.

Nobreza preta francesa, sortimento recem-chegado a 1800,

250 e 2500 — muito larga.

Lauziinhos (imitação) padrão escocez, muito bonitas a nove

vintens o covado, ditas furta cores a 360, 400 e 480.

Poil de chevre e outras lauzinhas com mistura de seda a 800, 1200 e 1400 covado.

Cassa imperial com bordado de cores muito lindas a 800

e 900 o covado.

Chita em cassa a doze vintens, 280, 320 e 400 o covado.

Chita em morim a meia pataca, 200 e 240 o covado.

Chita violeta a nove vintens e de colar 240.

Chita francesa larga fixa a 240, 280, 320 e 400 o covado.

Chita em cassa preta para lueto a meia pataca.

Baeta encarnada a 560 e 640 o covado.

Algodão amarelo de 12 jardas a 2.000 e 2400 a peça.

Morim de 24 jardas a 1600 60 75 e 8.000 a peça.

Morim cambraria finissimo a 10.000 a peça.

Morim muito largo superior de 26 jardas a 9.00.

Morim ferro muito largo a 400 e 440 a vará.

Morim calicot, frances, a 400 a vará.

Linho para toalhas a 800 e 1.000 a vará.

Toalhas de linho a 10.000 e 12.000 a duzia.

Atolhado de linho infestado adamascado.

Colchas brancas adamascadas de 68 a 10.000.

Famascos de cores de lã e de algodão.

Brin de xadrez para roupa de crianças a 320, com

C sembras cambraria muito finas próprias para a presente estação.

Pano preto fino a 3500 45 e 5500.

Gazemiras de cár a 1.500 o cov.

Riscados escocezes a 210, dito azul a 180 e 200.

Lencos brancos a 1.600 a duzia.

Lencos de linho já embalhados a 320 nm — e 3500 duzias.

Escovas de 10 jardas a 32 e 3500.

Cambrarias finissimas a 10000.

Meias inglesas para meninas a 1200.

Meias inglesas para meninos a 1200.

Comissas bordadas a 1200.

Chapéus de pêlo francês a 1200.

e de lebre.

Chapéus de seda para senhoras a 1200.

Chapéu a de seda para passarinho a 1200.

Linhos de 100 jardas a 10000.

Linhas em carreiros de 100 jardas, a 360 duzias.

Coberteres, flanelas, perfumarias, obesos, muletas, rendas e outros muitos artigos por preços baratinhos, na

RUA DO PRÍNCIPE 7.

Na Refinação e Armazém do Bastos, rua do Livramento n. 5

VENDE-SE :

Xarope para refrescos, de Caju	garrafa	15000
Dito de Groseille	"	16.00
Dito de orlata	"	800
Dito de Giomma	"	800
Dito da Tamariudo	"	640
Dito de Limão	"	800
Capillé de primeira qualidade	"	500
Dito de segunda qualidade	"	400
Licor sortudo	Uma duzia	33200 garrafa 300

VINHO VERDE

De Bastos,	medida	25400 quartilho 640
------------	--------	---------------------

Padaria S Honcrato

RUA DO OUVIDOR N. 20.

O publico encontrará constantemente variado sortimento de pasteis, empadas e doces para chá.

Bolachinhas de diversas qualidades por preços moderados, recebendo-se encomendas para preparos de banhos de doces para baile ou jardins.

Type, da «Regeneração Largo de Palacio n. 23.

nenhuma dos seus povos intimos, na meia de qualificação, no domingo ultimo.

E' op não é o chefe?

Os gaiaos fizeram do 21 de Janeiro, 1º de Abril para o Sr. Dutra?

Is o modo votar na eleição da mesa de qualificação quando recebeo um encado do Sr. Cintra para dirigir-se seu perda de tempo à Praia do Fóra, e lá se foi o Ovídio a passo de cho.

Na volta achou tudo concluído, além de ter ficado com cara d'usso na presença do vice-presidente, pondes os bofes pela boca.

Ora, estas engondas não se fazem; não se debia assim um suplemento de eleitor?

EDITAES.

Em cumprimento do officio do Exmo. Sr. Vice-Presidente da Província sub n. 14, de 16 do corrente mês, quando o Sr. Director fazer publico que, n'sto Repartição recehem-se propostas para os reparos indispensaveis no edifício do matadouro público d'álém do Esteiro.

A abertura das propostas será efectuada no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, podendo os pretendentes até essa data, examinar n'sto Repartição as condições do contracto.

Segunda Secção da Directoria General da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 19 de Janeiro de 1872.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz de Lavoramento.

Artigo 35.— Todo o vendeiro, que consentir dentro de seu armazém, taberna, ou casa de quinanda, vadios, escravos por mais tempo que o necessário para compra, ou venda, ou consentir nas ditas casas de negoço, ou ás portas d'ellas ajuntamentos d'elles, toquer, dançar ou que-quever vozerias, será multado em 10\$000 pela 1.ª vez em 20\$000 pela segunda e em 30\$000 pela 3.ª ; ou outras tantas ditas de cedula, quantos forem os mil reis da multa pecuniária.

Artigo 36.— Todo o vendeiro, que não fechar as portas da sua casa de negocio, ao toque do sino policial, onde o houver, ou ás nove horas da noite, nos meses de Abril, Setembro e ás dez horas nos maiores, será multado em 5\$000 e o dobro na reincidência.

Desterro, 16 de Janeiro de 1872.

O fiscal do 1.º distrito

Luis de Souza Fagundes.

ANNUCIOS.

Grande Baratilho

A Rua Augusta canto da Concelhão

Vende-se os generos seguintes para liquidação, a saícer:

Linguis novas secas, cima	180
Duzia	18920
Ditas dito d. balsa uma	240
Duzia	28400
Chá Hyson de 1.º qualidade lib. a	33500
Dito dito " 2.º dito "	38200
Passas novas superior s caixa a	8000
Ditas ditas ditas em 1/2 caixas	4200
Ditas ditas ditas Quarta a	2260
Bacalhau superior marcas CRC em libra a 200, tinas a	25000
Vinhos Bordeaux frances S. Julien Dazia	85000
Ditos dito de Bordoleza duzia a	68000

Vassouras americanas grandes unas

Rapé Paulo cordel libra a	980
Dito Principe Imperial lib. a	18200
Maizena nova um pacote	360
Phosphoros segurança marcas 2 medalhas groza a	36500
Ditos " " 1 medalha "	32000
Ditos " "	38200
Cogumelos superior uma garrafa Duzia	18200
Laranjinha de Paraty, garrafa Duzia	980
100000	100000
Cervi-jos mares Globos duzia	75800
Ditas " Castello duzia	73500
Dita " mesmas garrafas duz.	58400
Foguetes do ar "	1800

Arroz, keroz-ne, gema-bras de marcas Altona e Lanterna magica, cigarros de palha—Rio novo, azito doc refiando, licor fino, capilé, licor, lamourina, caixas de velhas de 24, 22 e 20, diâmetro selado de 1º 2º e 3º qualidade, papel de embrulho de diversos tamanhos, velhas de composição de 5 e 6 em libra, algodão, fumo, etc. etc. e muitos outros generos que se vendem por preços baratinhos para liquidação, no Armazém do Formigma.

A

Rua Augusta canto da Concelhão. 2-1

CHACARA

VENDE-SE a chacara e casa à Rua de Santa Isabel n. 16. Trata-se com José A. Cidade. 3-1

ALUGA SE a casa e chácara n. 7 da Rua da Princesa e também troca-se por uma outra casa no centro da cidade. Para tratar com a proprietaria na mesma casa.

3-1

Vende-se

a casa da rua S-Te de Setembro n. 2 esquina da do Príncipe. Para tratar com José Ramos da Silva. 4-1



Lealdade.

H j. haverá sess. econ. — Pedimos o comparecimento de todos os socios.

Desterro, 25 de Janeiro de 1872.

O Secret. — R. Junior.

O ABALHO assignado faz publico que no dia 1.º do corrente mês sua sociedade no seu negocio de fazendas, ao Sr. Polidonio Eloy da Silva Pessoa, cuja firma social girá sob a razão de Brinchoza & Comp., a cargo da qual fica o activo e passivo de sua antiga casa. Espera pois dos seus freguezes, continuaro a honrar a nova firma com sua fréquezia e amizade.

Desterro, 2 de Janeiro de 1872.

Antonio Joaquim Brinchoza.

4-2

CIRURGIAO DENTISTA

F. Riedel

Coloca dentes por todos os sistemas, limpa, chumba os dentes e garante seu trabalho.

Pode ser procurado na rua Formosa n. 6.

4-2

GRANDE BARATILHO A LA VILLE DE RIO • RUA DO PRÍNCIPE •

Chapéus de sol de sela para homens Chapéus de sol de sela para homens Saisas de lanchinha de barras de cós a 5.000. Balões de lata a 48000.

Camisas bordadas para Senhoras a 58

55000.
Idem lidas a 3500.
Tiras de escórica bordadas. Peças de 8 v. enfestada por 14000.
Tiras de cambrai bordadas superiores. Peças de 3 1/2 v. a 38 e 48.
Saias brancas bordadas para Ladados de 88 108 53 e 68.
Tartanetas sutiles em cores varia 18200.
Escocia a 800 rs.
Buzouck fino a 18200
Grande sortimento de collares liso-e lapidados pretos e de cores a 800, 18 e 18500.
Idem de cores para medalhas 18 25300.
Ditas de 3 voltas a 38000.
Coixas bancas superiores a 85000
Latas em fio sortida de cores a 320 e invariada.
Latas em fio branca, amarela e preta a 280 a meia.

Nobreza preta de boa qualidade a 25300 e 28800 o corvado.

Chapéus para crianças, de palha e de velludo, enfeitados a 48000.

Ditas de palha enfeitados para Senhoras a 65000.

Ditas de velludo ultima moda a 68 e 85000.

Caixas modernas a 35 e 45500.

Ceroulas para banho a 16000.

Camisas peito de linho a 488 e 488

Ditas de morim a 28000 a duzia.

Ditas de flanelas superiores a 45000.

Caixas de chita a 800 rs.

Panihão sortido em cores a 180 e oco.

Frascos brancos de algodão para cortinados, peças de 8 varas a 48000.

Livros de missa com capa de velludo a 48 e 85000.

Abotunduras sortidas para colletes a 400 rs.

Chapéus de velludo enfeitados para menina de 88 por 65500.

Tranças de seda pretas e de cores para debravar vestidos a 15000.

E muitos artigos de moda e armazéns que se vendem com redução de preço.

BARATILHO

13 Rua Augusta 13

Vende-se os seguintes grupos em baratilho a dinheiro a vista para liquidação:

Papel de pezo branco, charolato, pintado, resma	89000
Dito dito branco e azul pintado n. 4, superior, resma	53900
Dito dito dito n. 6 resma	32800
Dito para cigarros, resma	39500
Dito mata-borrão superior mão	8800

Envelopes para cartas commerciales, cento 800 rs., milheiro 79000

Caixas de penas Mallat n.

10. caixinha

Chá nacional 1º qualidade,

libra a

Dito dit. bom, libra a

Dito Hyson, superior, libra a

Arroz superior, sacco a

Toucinho de Minas em

pacotes, arruba a

Fumo de Minas em rolo,

arruba a

Kerosene caixa

Passas muito novas em caixas a 80000

Ditas ditas em quartos um

Papel de embrulho de diversos tamnhos.

Caixas de sabão de 1º qualidade.

Ditas de velhas de 22 e 24 libras.

Charutos de varias quantidades.

Cigarros de palha e papel.

Lapizes ras carbo de marfim, inglesas.

Phosphoros superiores.

E muitos generos mais que se vendem por preços muito baratos, mais é para acabar, na casa de negoço de

Antônio Rodrigues de Oliveira.

13 Rua Augusta 13

Cimento romano

Superior, e barato, em barricas, e meias, rua do Príncipe N. 88 e rua Formosa n. 23.

Alexandre Bainha.

ALUGA-SE a Casa na rua Travessa do Campo do Manjú, de propriedade do abade assignado, proximo a residencia do Sr. João Narciso da Silveira, com commodos para avultada familia.

Clemente Antonio Gonçalves.

Vende-se

NO ARMAZEM DO BASTOS

VINHO TINTO MUITO BOM.	18500
Moldado a	\$460
1 quartilho	46000
1 barril de 150	46000

Ego publico que se acha aberto a Estação do Rio Grande e os telegramas pagareão a taxa conforme a tabela existente nessa Estação.

Desterro, 16 de Janeiro de 1872.

D. Eugenio Frederico de Jossio.

Engenheiro do Distrito.

ALUGA-SE os armazéns da casa da Rua Augusta n. 6 ; quem se pretender dirija-se ao proprietário.

Desterro, 27 de Desembro de 1871.

A. J. Wenzler.

NÃO HA!

NÃO HA!!

ONDE SE VENDA

Fazendas muito baratas,
Do que na loja

JOSÉ F. ALVES DE BRITO & COMP.

Rua do Príncipe n. 8

Fazendas novas

Chegadas no vapor S. Francisco.

Córtex de vestidos de sela.

Lançinhas modernas.

Chitas francesas.

Chitas em casa.

Sortimento de chapéus franceses.

Sortimento de perfumarias.

Brim branco e de cores.

Chales modernos — & & & .

FARINHA DE TRIGO

mercas — Codorus & Maxall — de superior qualidade, e — Middle Branch — por commodos preços, na rua do Príncipe n. 72.

O armazém acha-se aberto das 9 horas da manhã às 2 da tarde, dias úteis.

C. N. Pires.

VENDE-SE por commodo preço, um terreno de 3 braças com a frente levantada em ponto alto, com porta e duas janelas, parde dobrada, e fundos à meia quadra, próprio para edificar-se uma boa casa com pequena despensa, à rua da Constituição.

Quem o pretender, dirija-se ao abade assignado.

José Silveira de Souza Junior.

ALUGA-SE a casa da rua do Ouvidor n.º, propriedade de Thomas da Costa Barbosa, onde funcionara a fabrica de cerveja do H. E. Schmit : para treclar com Carlos Duarte Silva.

VENDE-SE ou aluga-se uma parda de 20 a 26 annos de idade, sobrado cozer, engomar, bordar, crivar e fazer prendas de uma excellente maria, para tratar com Carlos Duarte Silva.

A RÉ

JORNAL

ASSIGNATI

PARA A CAPITAL:

ANNO.

SEMPRETE.

PARA VIDA DA CAPITAL:

ANNO.

SEMPRETE.

TRANSCRIPTO

A fusão dos partidos

Fallou o oráculo pelo mais autorizado sucessor da Opinião Conservadora, dedicada pelo seu redactor, que é o conselheiro e secretário do governo.

Os conservadores aceitaram com effusão essa absurda proposta, porque só presumiam que o corpo alquebrado do seu partido adquiria sangue novo, como podiam manter-se por mais algum tempo no poder. E muitos liberais tinham sempre pensado que, acreditavam, era preciso pôr em dia os interesses.

Entretanto, os conservadores, convencidos de que a fusão era impossível, a bandeira do partido disperrou na casa. Fizeram os conservadores disperdação, e o resultado foi que, quando se achava que a fusão era impossível, os interesses da maioria governante foram divididos.

No governo, os interesses dos partidos bem organizados, e que não eram de governo, e os interesses que existem a existência de qualquer governo.

Não existindo, portanto, na existência de um partido conservador, a existência de um governo, e os interesses da maioria governante, nem os interesses governados por um ministro conservador?

Havia em tudo isto um mys erio, e alguns exergavam em meio as sombras de que se achava cercado esse fenômeno político, o desfecho do poder pessoal, que aparece sem si como um *deus ex-machina* para resolvêr todas as dificuldades.

Mas o que era apenas uma suspeita tornou-se agora imprestável realidade, pela confissão expontânea do mesmo ministro.

O escopo que tendem d-d: o começo do seu reinado o actual imperador do Brasil, fui sem dúvida o aniquilamento dos partidos regolares, para sobre os seus destroços fierem brilhar os novos competidores o sol da magistral.

Para conseguir esse desideratum, o Sr. D. Pedro II, apesar de muito nojoso e inexplicável, teve bastante perspicácia para compreender que devia abandonar os caminhos já explorados por Jorge III da Inglaterra.

A fim de dissolver os partidos do seu paiz, o modelo do Sr. D. Pedro II, acenando a todas as ambições, levantou um novo partido intitulado os amigos do rei, mas nunca pôde conseguir torná-lo bastante forte para superar todas as resistências.

Pelo contrario, criando uma corte de validos, que apresentavam-se diante da nação revestidos de desculpabilis fatores, usando e abusando do nome do rei, Jorge III expôs-se como alvo a todas as setas, e provocou contra si uma enlilhada luta, que deu em resultado seu afastamento por algum tempo nas trevas da loucura.

O Sr. D. Pedro II foi mais sanguinário. Não criou partido algum, porque sabia que em ultimo caso, ele apena-

Suspõem, que, vigilante paciencia, conseguindo o seu intuito, manter a palavra conciliação, que devia ser a piedade com que havia de fechar a abobada do edifício.

Os conservadores aceitaram com effusão essa absurda proposta, porque só presumiam que o corpo alquebrado do seu partido adquiria sangue novo, como podiam manter-se por mais algum tempo no poder. E muitos liberais tinham sempre pensado que, acreditavam, era preciso pôr em dia os interesses.

O resultado ficou, evidentemente, a exponer a todos os interesses que

tiveram sido instrumentos de uma desconfiada ambição: o recorde desfazendo bruscamente como se tinha formado.

E isto podia deixar de ser esse o desfecho do conchavo.

Admitte-se união temporaria entre os partidos, quando se trata de combater um inimigo comum contra o qual são impotentes os recursos de que um só pode dispor.

Dou-se isso na Inglaterra, quando o imbecil Jorge III, depois de ter tentado esmagar as sumidades whigs e tories, que não pediu jangir ao seu centro de triunfo, viu todas elas se rebelarem contra ele e seus amigos, que ia precipitando a nação em insaudável voragem.

Qual foi, porém, o inimigo comum que conservadores e liberais tratavam de debelar?

O poder pessoal? Não, porque ambos os partidos, celebrando o seu contrato, não trataram no menos ligeiramente de repelir a influencia indebita do imperador.

Só para esse fim semelhante pacto teria uma razão de existir.

Proseguem a obra da decomposição, e parece que nas altas regiões pensa-se agora em tentar uma nova experiência.

Depois de terem usurpado o adultarado algumas das nossas idéas, depois de termos governado por quatro annos em uma situação que deveria ser nossa, os conservadores nos vêm dizer agora com uma dicção jesuítica "as idéas liberais nos são bojo communis; o vosso partido não tem nais motivo para existir, ligai-vos commosco, e volte-nos as nossas armas contra o nosso inimigo que surge o -o partido republicano.

Dáhi deduzidos dous corollários.

O 1º é que o ministerio não contando com o apoio do partido algum já existente preteende formar um novo par-

ticulamente do que tentar a difficilissima empre

surgir da confusão e aboto em que debate presentemente a politica do país, um partido incoloro, fraco e indefinido, que esteja em condição de sustentar o actual gabinete, ou alguma

creação hybrida que se lhe assimelhe.

Para realizar semelhante intento, ou, pelo menos, para iniciar a empreza, não podia encontrar agente mais apropriado do que o redactor da Opinião Conservadora.

Versado nas lutas da imprensa, afetado a todos os manejos da politica, audaz, e trabalhador, o Sr. Dr. João Mendes é o homem que o Sr. visconde do Rio Branco podia encontrar mais preparado para realizar a suas vistos, ou para seu batedor.

E logo no primeiro passo revelou o emissario preferido a justiza das escolhas, e poe em evidencia a patra do

O Sr. João Mendes não foi explorar o terreno sob sua responsabilidade com o seu proprio nome.

Pelo contrario. Encarregou d'essa tarefa a um colaborador, ou por outra, teve a habilidade de passar da sala para a ante-sala, e disfarçou-se nas vestes de simples collaboração.

Devemos, entretanto, confessar que isto foi completa transfiguração.

O estylo denunciou o homem, a voz revelou o thaumaturgo.

Que importa pretender S. Ex. tirar a responsabilidade da nova doutrina sobre um editor anonymo?

Todos sabem que d'esta vez fallou o verdadeiro oraculo, e que sua inspiração veio dos ídolos que actualmente ocupam os altos do governo.

E como esses ídolos, feitos de barro e sem vida propria, não se teriam pronunciado, se não fossem inspirados pelo *quid divinum, pelo deus ignotus* que os vivifica, temos solidos fundamentos para presumir que é idéa assentada nas altas regiões a fusão dos partidos políticos.

Acreditamos, porém, que a empreza é superior às forças dos emprezarios.

Os partidos em um governo livre são creações naturaes que surgem sem trabalho e que não ha poder algum capaz de nullificá-las.

Qualquer esforço, portanto, que tenta a aniquilar-as é contra a natureza, e isto pôde deixar de ser improposito.

seus reflexos, que nos provocaram os resultados.

Mas quando nos convencemos que isto é impossível, compreendemos os conservadores, uma vez por todos que não contribuiremos para a obra liberticida de suffocar a democracia adiantada, que pôde ser uma ilustre nobre, patriótica e generosa, para robustecermos o absolutismo que nos humilha, nos avulta e nos esmagá.

Subiram sem nós os conservadores; resignaram-se a viver isolados.

Surprenderam algumas das nossas idéias, mas com o fito de realizá-las fielmente, mas com o malevolio intuito de adulterar-as.

E querem agora que reconheçamos como um serviço meritório, o que não é mais do que uma fraude indecente?

Entre elles e nós não ha aliança possível.

Nunca nos resignaremos à missão de estender o tapete aos pés do poder absorvente, que depois de ter dividido a nação em vencidos e vencedores, pretende agora converter uns e outros em obreiros da sua unconstitutional potencia.

A qualquer sugestão que n'este sentido nos façam, teremos sempre uma unica resposta:

Nunca.

(Da Reforma.)

A REGENERAÇÃO.

ESTERRO, 21 de JANEIRO de 1872.

Aspirações.

Decididamente um fado adverso tem presidido aos destinos desta infeliz província, tão digna de melhor sorte.

Quando o silêncio do gabinete, se perpassa pela memória o movimento e a vida, que apresentam as demais províncias do império, vêmos o coração ás intos ao contemplar o atraço, a rotina, a quietação e a inércia, que nos atrofia e mata.

Num ponto de vista, a nosso lado, comeca a sonhar a província do Paraná,

Querem saber de uma boa ?
E esta, dizia o nosso homem ao Sr.
Cintra, o Barão escrever-me com tal
lingüagem ? (o compadre é a causa da
desunião do partido) a mim, que ar-
quei a minha vida na igreja do Ro-
nho para fazer um canil, digo o
meu senador do império ! ! viva
lhe a carta.
Isto, eu não acho bom sa-
íra, deixa estar, o Sr. é o
tudo, o há-de reco-
nhecer e fazer as pazes,
devolve a missiva sel-
lada do Barão de La-

nas pendências ;
Caldaria, o lugar do Sr.
Netto, o herdeiro subdelega-
rio de município da ca-

... agora o prefeito Ladeira vai
terminar a demissão, Mingas e...
será nomeado imediatamente.

Ahi está a explicação porque actual-
mente um é o candidato a Pendim
e outro o seu guarda-costas.

Versinhos encontrados pelo Sr. Cin-
tra a um canto do gabinete da presi-
dência :

Adeos, oh Cintra que eu parto
Na mão te deixo a prebenda,
A Província individual,
O cofre seco de renda.

O serv'ço atrapalhado
E dos eixos tudo fôr,
Os dissidentes na brêcha,
O Pendim na capôra.

O Rosas no gabinete,
Na militângia o Firmino,
Se escapares do primeiro
Do segundo, ato, que é fino.

Vou contento por deixar-te
Porto a satisfação, na bica,
Com o vinte cinco de Março
Contas farás co'o Pacheca.

Adeos rapaz ! tu quizeste
Presidente ser um dia,
Como eu, pobre d'abo !
Has-de amargar a fata.

Depois seccou-se a musa do poeta;
dai por diante o papel estava crivado
de borraduras e entrelinhos que niguém entendeu.

— Porque o Chico Paulino recitou no
seu soneto, seguido por dous ac-
cidentes ?
— Porque todos tres desejam appare-
cer em cena.

Cora que o Sr. Cintra vai sentido
desde já os primeiros symptomas do mal
de que foi aguado acometido o Sr.
Araripe ex-secretario — a doença cha-
ma-se relatorito.

A PEDIDA

Agradecimento.

D. Virginia Cândida Duarte Conti-
nho extremamente reconhecida pelas
provas inequivocas de proteção que

NOTICIARIO.

Não é debaralha que clamamos contra
as actuais autoridades policiais. De
dia para dia novos attentados se repro-
duzem, deixando o paiz atontado, diante
de tanta prepotencia.

Não podemos censurar o subdelegado

ou delegado de polícia, sem fazer che-
gar a mesma censura ao chefe de polí-
cia e presidente da província, que tol-
erão e até sustentão autoridades tales.

Vejam as autoridades superiores e o
público mais esta brilhatura do sup-
lemento de subdelegado de Cannasvieiras,

o amabilissimo Sr. Justo Gomes da Cunha,

que de nadia tem receio, por ser
compadre de seu compadre, como consta
que ele diz latendo nos peitos.

Eis o que nos diz pessoa competente
e digna de fé.

Martinho Vieira, morador d'aquella
freguesia, actualmente avrente, é casa-
do com D. Maria Martins, senhora de
comportamento irreprehensivel.

Justo, por motivos que ignoramos,
pretendentes ter relações em casa de D.
Maria Martins, a qual, conhecendo que

na ausência de seu marido, se tornavão
muitissimos inconvenientes semelhantes
relações, pediu à Justo que se abstives-
se de frequentar sua casa n'aquelle oca-
sion, porque daria isso posto a male-
dicion.

Justo ficou muitissimo desapontado
e não voltou mais.

Dias depois é cercada a casa de D.
Maria e intimada ella para entregar
para recrutá-la a Manoel Martins, que
não se achava então, e onde vinha di-
versas vezes trazer lenha e prestar
queixandos serviços a mulher de seu
irmão avrente, que isso lhe pedira e
lhe recomendara.

D. Maria Martins declarou que não
permittia que a escolta entrasse em

Uma praça da companhia fixa desta
capital, feriu anti-hóspite com diversos
golpes de rote a um pobre morador
do sítio que vinha à cidade, e que teve
a desgraça de encontrar aquelle malvado
no legar chamado — as Carreras, cu-
minho de Tez do Morro.

O soldado achava-se preso e o fe-
reiro recolhido ao Hospital da Misericórdia.
Corramos que está em via de cura-
tivo.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

O pobre do Pendim, falecido no dia
17 de Dezembro, já está em putrefacção,
já fede, todos fogem d'ele ! !

Alguns amigos que outrante tempo
evitavam, o José Veríssimo II da empur-
ras, o Gaspar desbrava largas verda-
des e até o Barão de Lages go lhe dá...
poutapés ! !